

Jesus é a Autoridade maior

Semana passada, estivemos meditando sobre o tema **Jesus não se limita às regras humanas**. Seres humanos vivem em casas e apartamentos e pensam que podem limitar não só seu espaço, mas também o agir de Deus. **João 5:9b-10 Mas esse dia era sábado. Por isso, disseram os judeus ao que fora curado: É sábado e não te é permitido carregar teu leito.** Há uma enorme necessidade de controle por parte do homem. Controlamos nossos saldos bancários, filhos e o mais que pudermos alcançar. Em relação a Deus isso não é possível, pois Ele não é controlável. Ao invés disso, Ele é o soberano Senhor e o autor da vida. Nenhum ritual humano pode limitar a Deus em seu agir. Que possamos entender esta realidade e nos amoldarmos ao padrão de Deus e não esperar o contrário.

Jesus é a Autoridade maior. Abra a Palavra de Deus...

38 anos de espera. Dor, sofrimento, falta de esperança. Num momento, tudo muda e aquele que era limitado em seu caminhar e vida, volta a andar. Como de costume, sempre há religiosos que querem manter o poder através da força. Não há questionamento sobre o que havia ocorrido, apenas a necessidade e sede de exercer uma autoridade que a própria Palavra não lhes concede. Eles dizem: **“É sábado e não te é permitido carregar teu leito”**.

João 5:11 Ele respondeu: Aquele que me curou, disse: Toma o teu leito e anda!

O homem dá sua explicação. E sua explicação é esta:

Ele fez apenas o que lhe disseram e se defende colocando a culpa naquele que lhe disse para fazer isso.

Transmissão de culpa a outros homens, situações, objetos, demônios (mais preferida) e até Deus.

Gênesis 3:11-13 Perguntou-lhe Deus: Quem te fez saber que estavas nu? Comeste da árvore de que te ordenei que não comesses? Então, disse o homem: A mulher que me deste por esposa, ela me deu da árvore, e eu comi. Disse o SENHOR Deus à mulher: Que é isso que fizeste? Respondeu a mulher: A serpente me enganou, e eu comi.

É um erro interpretar que o homem está defendendo Jesus, como se ele estivesse dizendo que qualquer um com a autoridade para curar, certamente tem autoridade para interpretar a lei de forma autorizada.

A autoridade sobre Jesus realmente existe e foi comissionada pelo próprio Deus Pai.

João 11:41-42 Tiraram, então, a pedra. E Jesus, levantando os olhos para o céu, disse: Pai, graças te dou porque me ouviste. Aliás, eu sabia que sempre me ouves, mas assim falei por causa da multidão presente, para que creiam que tu me enviaste. Mas nesse caso não foi isso que ocorreu.

Ele, simplesmente, ‘evita’ as autoridades e, logo, ele chegará ao ponto de querer ser visto com bons olhos por eles.

João 5:15 O homem retirou-se e disse aos judeus que fora Jesus quem o havia curado.

Jesus o fez livre da Lei, porque foi capaz de dar-lhe a saúde e a liberdade. Apenas Jesus tem este poder.

Marcos 2:10-11 Ora, para que saibais que o Filho do Homem tem sobre a terra autoridade para perdoar pecados, disse ao paralítico: Eu te mando: Levanta-te, toma o teu leito e vai para tua casa.

João 5:12 Eles perguntaram: Quem foi o homem que te disse: Toma o teu leito e anda?

A resposta daquele homem assusta as autoridades. Já não se trata de uma violação particular cometida por indivíduo em erro, mas existe alguém que se concede o direito de quebrar uma obrigação da Lei.

O bem do homem não lhes importa. Não reagem diante da notícia da cura. Pelo contrário, perguntam-lhe imediatamente quem pode ser este que se atreve a dispensar a outros de suas obrigações religiosas: **Quem foi o homem que te disse: Toma o teu leito e anda?**

Aparecem aqui dois mundos: o dos dirigentes, interessados apenas em impor a observância, e o da multidão, que anseia por aproveitar-se da mínima esperança de sair do seu estado.

João 5:7 Respondeu-lhe o enfermo: Senhor, não tenho ninguém que me ponha no tanque, quando a água é agitada; pois, enquanto eu vou, desce outro antes de mim.

São dois mundos que não se comunicam. , embora não sejam independentes, porque os dirigentes tomam para si uma autoridade que a Palavra não lhes concede, a dominação sobre a massa do povo.

Além de não buscar resolver a situação dos desesperados, acrescentam mais outra escravidão: a dos regulamentos. A sorte daqueles infelizes lhes é indiferente.

A esfera legal é o âmbito do seu poder, e a Lei, o instrumento de sua dominação. Para eles não importa que o homem esteja são ou enfermo, mas a única coisa que pretendem é manter seu domínio. (Mundo das campanhas)

Em **João 2:13ss** aparecia a Páscoa do regime como exploração econômica do povo; em **João 5:1**, a festa do regime acaba em farsa. Há uma festa oficial entre os poderosos, ao passo que existem multidões abandonadas em sua miséria. Caso como o do inválido curado, seria verdadeiro motivo de alegria em conformidade com a festa, mas os dirigentes a amargam, invocando a obrigação. **Ovelhas sem pastor - Jeremias 23:1-6**

A liberdade de um homem os irrita, e o fato de haver quem os liberte os assusta.

Tal homem é para eles evidentemente “o homem” inimigo do Deus doador da Lei, pois atreve-se a opor-se a ela.

Ter colocado o homem acima da obrigação do descanso (carregar o leito) equivale a colocá-lo acima de toda norma que se oponha à sua liberdade de ação.

Veem que, suprimida a sujeição ao preceito, o homem fica inteiramente livre de sua dominação.

A festa é esporádica, ao passo que a miséria é permanente. A passagem apresenta a total despreocupação dos dirigentes para com o povo. O templo celebra suas festas sem absolutamente importar-se com a situação real; e mais ainda, quando surge o menor vislumbre de liberdade, os devotos do regime o reprimem. Querem apagar a vida, que é a luz.

João 1:5 A luz resplandece nas trevas, e as trevas não prevaleceram contra ela.

João 10:8 Todos quantos vieram antes de mim são ladrões e salteadores; mas as ovelhas não lhes deram ouvido.

João 5:13 Mas o homem curado não sabia quem fora, pois Jesus havia se retirado, pois havia uma multidão naquele lugar.

Insiste-se no assunto da cura.

O enfermo confiara num homem e encontrou sua libertação. (Quem é este homem, perguntam os judeus?).

O enfermo que antes perdera a esperança de encontrar um homem que o ajudasse a entrar nas águas, encontrou-o em Jesus e, ao confiar nele, reencontrou sua própria humanidade.

Gênesis 3:11-13 Perguntou-lhe Deus: Quem te fez saber que estavas nu? Comeste da árvore de que te ordenei que não comesses? Então, disse o homem: A mulher que me deste por esposa, ela me deu da árvore, e eu comi. Disse o SENHOR Deus à mulher: Que é isso que fizeste? Respondeu a mulher: A serpente me enganou, e eu comi.

Antes não encontrava solidariedade, ou seja, amor. A Lei não o tinha dado (amor), mas, pelo contrário, utilizada pelos dirigentes, o impedia (não havia vinho novo). Agora, em Jesus, começa a brilhar o amor leal de Deus.

Os judeus ouvem falar da maravilhosa cura e da quebra formal de seu código e ficam interessados somente na quebra. Eles pensam que veem o que é importante, mas em questões religiosas não há ninguém tão cego quanto aqueles que estão sempre certos de que veem. (Soberba)

João 9:39-41 Prosseguiu Jesus: Eu vim a este mundo para juízo, a fim de que os que não veem vejam, e os que veem se tornem cegos. Alguns dentre os fariseus que estavam perto dele perguntaram-lhe: Acaso, também nós somos cegos? Respondeu-lhes Jesus: Se fôsseis cegos, não teríeis pecado algum; mas, porque agora dizeis: Nós vemos, subsiste o vosso pecado.

O próprio Jesus tinha rapidamente saído do lugar, agindo de acordo com o que se tornou sua prática comum.

João 6:15 Sabendo, pois, Jesus que estavam para vir com o intuito de arrebatá-lo para o proclamarem rei, retirou-se novamente, sozinho, para o monte.

“O lugar” citado indica o templo, onde dever-se-ia ter manifestado a glória de Deus. Mas Deus não está mais presente naquele templo, transformado em mercado. **João 2:14-16 E encontrou no templo os que vendiam bois, ovelhas e pombas e também os cambistas assentados; tendo feito um azorrague de cordas, expulsou todos do templo, bem como as ovelhas e os bois, derramou pelo chão o dinheiro dos cambistas, virou as mesas e disse aos que vendiam as pombas: Tirai daqui estas coisas; não façais da casa de meu Pai casa de negócio.**

Este “lugar” compreende a piscina, abrangida pelos pórticos do templo e o átrio onde estão as ovelhas destinadas à morte.

Jesus não busca popularidade, mas somente pretende dar vida.

Devolveu ao homem sua força, sem nada exigir dele. Amor é dom gratuito.